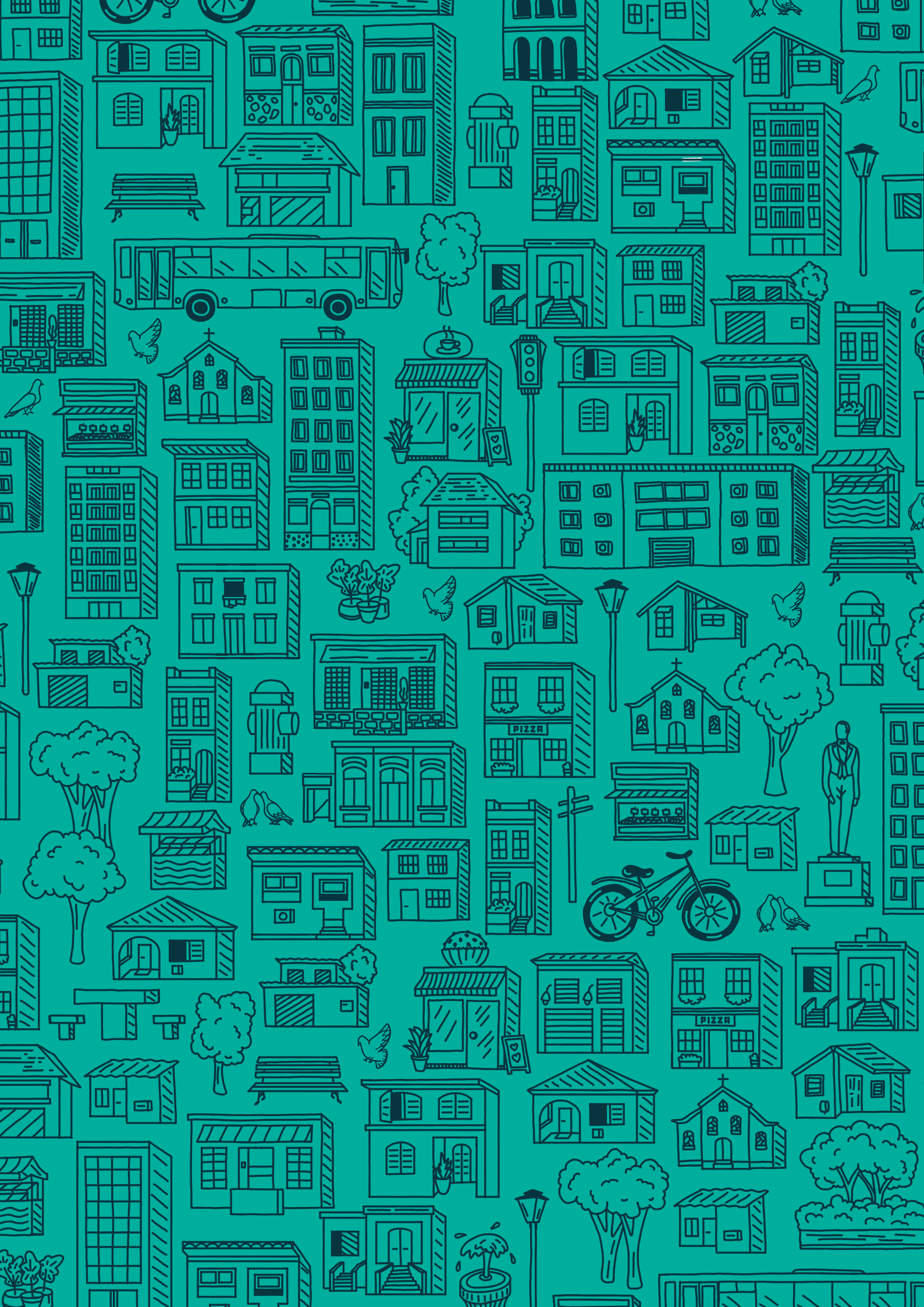


JUNTOS IREMOS CADA VEZ MAIS LONGE


RELATÓRIO ANUAL 2023





DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

O principal objetivo do Sicoob é unir pessoas que queiram compartilhar sonhos e prosperidade, levando inclusão social e financeira às comunidades onde está presente. Aqui, apresentamos as diretrizes que guiam nossa atuação.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



VISÃO

Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.

COOPERATIVISMO. TODOS POR UM SÓ OBJETIVO.

O cooperativismo é um **sistema de união voluntária** de pessoas que, por meio das cooperativas, buscam soluções financeiras para alcançar interesses em comum.

Para que funcione corretamente, beneficiando de forma justa todos os cooperados e **gerando o máximo de resultados para as comunidades**, o modelo cooperativista segue alguns princípios fundamentais:

- Adesão voluntária e livre
- Gestão democrática
- Participação econômica dos membros
- Autonomia e independência
- Educação, formação e informação
- Intercooperação
- Interesse pela comunidade



SUMÁRIO

4

MENSAGEM
DO PRESIDENTE

6

MENSAGEM
DA DIRETORIA

8

CONSELHOS
E DIRETORIA

9

COOPERATIVAS
FILIADAS

12

PRODUTOS
E SERVIÇOS

15

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

22

INDICADORES
SICOOB CENTRAL BA

23

INDICADORES
COOPERATIVAS
FILIADAS

25

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

31

NOTAS
EXPLICATIVAS

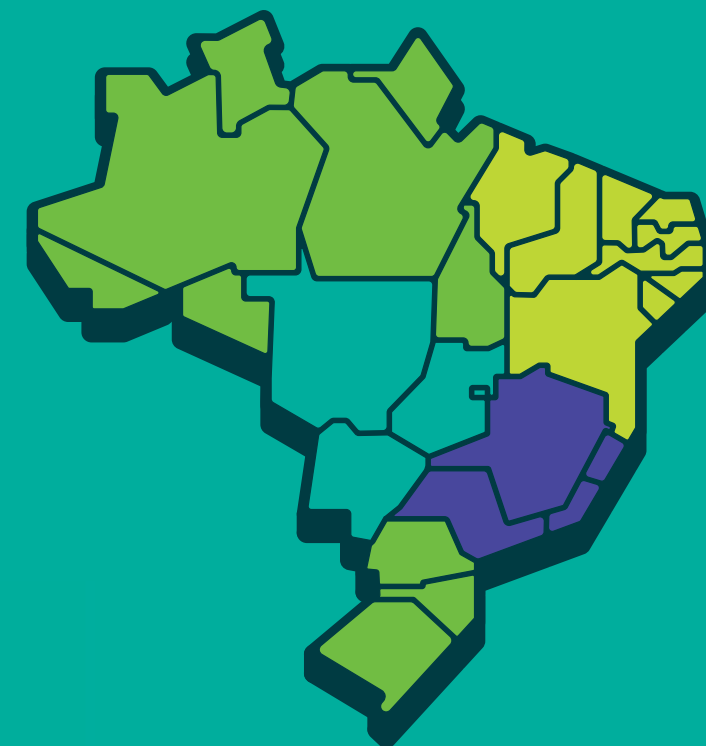
69

RELATÓRIO
DOS AUDITORES
INDEPENDENTES

72

PARECER DO
CONSELHO
FISCAL

SICOOB:
DIFERENTE DE
TUDO O QUE
VOCÊ JÁ VIU.



PRESENÇA NACIONAL

A rede Sicoob é a **maior do país**, com mais de 4 mil pontos de atendimento presentes nos 26 estados e no Distrito Federal.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Sicoob apresentou, nacionalmente, um crescimento de 13% em ativos, 6% em crédito, 10% em depósitos e, como consequência, chegou a R\$ 8,4 bilhões de resultado. Parte de todo este valor retornará para os mais de 7,7 milhões de cooperados, nos mais de 4.600 pontos de atendimento, reforçando o nosso propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Diante do resultado, o Sicoob proporcionou R\$ 30 bilhões em ganhos totais aos seus cooperados. Na Bahia o valor foi de aproximadamente R\$ 215 milhões. Este valor equivale à diferença de juros, taxas e tarifas comparados com os preços médios praticados pelo sistema bancário e representa o impacto social das cooperativas nas comunidades. A expectativa é que os índices do próximo exercício sejam ainda melhores, em função do novo ciclo da execução do Pacto Sistêmico 2024/2026.

O Pacto foi uma iniciativa de cocriação envolvendo o CCS e todas as cooperativas Centrais e Singulares, em torno de um único propósito, expressando a essência da cooperação na construção da estratégia do Sicoob para os próximos anos. Avançamos para uma direção planejada sistemicamente e, desta forma, substituímos o esforço de decisões estratégicas unicamente regionais para um alinhamento de esforços e ações estratégicas de abrangência nacional.

No âmbito do Sicoob BA, mantivemos em 2023 a estratégia de expandir a nossa rede de atendimento, fidelizando nossos cooperados.

Foram abertas 5 novas agências seguindo o plano regional de expansão. Como resultado da presença em diversas comunidades, destacamos o alcance de R\$ 2,8 bi de ativos, com um crescimento de 23% em relação ao ano anterior, além do crescimento de 25% na captação de depósitos, demonstrando a confiança dos cooperados da Bahia.

Destacamos as 1.634.434 pessoas alcançadas com as ações do Instituto Sicoob na Bahia. Como reconhecimento, o Sicoob BA foi premiado na edição 2023 da Campanha Nacional de Investimento Social (CNIS) em quatro categorias: Meta de Pessoas Beneficiadas – Sicoob Central Bahia, Educação Financeira – Sicoob Costa do Descobrimento, Se liga Finanças – Sicoob Crediconquista e Clínicas Financeiras – Sicoob Cred Executivo. Todo o resultado do Instituto só foi possível de ser realizado por podermos contar com a força de muitos dos 663 voluntários ativos no nosso Estado e de 1.338 horas voluntárias cadastradas.

A forte presença e os investimentos nos canais digitais do Sicoob, no âmbito nacional, tem evoluído e o processo de associação digital, contribuiu para a expansão e adesão de novos cooperados. Em 2023, o Sicoob recebeu mais de 680 mil pedidos para abertura de conta via associação digital. Na Bahia, o total de propostas recebidas passou dos 16 mil, sendo 16% destes indicados por outros cooperados. O número de pedidos e de indicações cresce a cada ano, o que demonstra não só a aderência do nosso público ao processo de transformação digital como a confiança dos nossos clientes.



Quanto à governança, ainda focados na capacitação dos órgãos, conquistamos um resultado relevante na certificação de conselheiros e diretores no Programa de Certificação de Dirigentes do Sicoob. Atualmente, 76% dos conselheiros de administração e 29% dos conselheiros fiscais estão certificados. Em 2023, fomos o primeiro Sistema Regional a alcançar 100% de diretores executivos certificados. Toda a evolução e capacitação da nossa governança confirma a busca pelo aperfeiçoamento da gestão das nossas cooperativas para oferecer sempre a melhor experiência aos cooperados.

Ainda nesta perspectiva, sempre buscando a melhoria dos resultados das cooperativas filiadas, continuamos em 2023 a rodada de reuniões presenciais do Presidente, Diretoria e Gerente de Negócios do Sicoob Central BA com conselheiros e diretores de todas as cooperativas filiadas. As visitas

continuarão em 2024, com o objetivo de apresentar propostas e colher sugestões para que o Sicoob BA possa atingir seus objetivos estratégicos e continuar a sua expansão de forma sustentável.

Sigamos firmes nos nossos objetivos em 2024 e que este novo ciclo nos proporcione grandes conquistas, trazendo cada vez mais destaques para o Sicoob BA.

Estamos juntos nesta jornada!

Ivo Azevedo de Brito
Presidente
Sicoob Central BA

MENSAGEM DA DIRETORIA

Diante de todo o contexto econômico nacional e mundial desafiador, o Sicoob BA apresentou em 2023 crescimento em torno de 23% em ativos, 15% em Patrimônio Líquido, e 25% em depósitos. Todo o incremento de negócios gerou 32% a mais de receitas com produtos e serviços e, conseqüentemente, 37% a mais de resultado acumulado, totalizando mais de R\$ 95 milhões, o que representou 94% da meta prevista.

Em 2024, o Sicoob BA segue com a estratégia de expandir o acesso dos nossos cooperados e sociedade em geral aos produtos financeiros cooperativos, aproveitando principalmente oportunidades em comunidades potenciais mais desassistidas do serviço financeiro.

Salientamos a importância da gestão integrada de riscos em todo o contexto em que estamos inseridos. Entendemos que esta deve estar alinhada com a elaboração e execução do planejamento estratégico das cooperativas, além de ser permanentemente objeto de pauta de monitoração e discussão pelos órgãos de administração. Riscos bem administrados contribuem para o atingimento dos objetivos e metas da cooperativa, bem como ajudam a garantir que o esforço da equipe seja recompensado pelos resultados positivos alcançados.

Em 2023, destacamos a implantação do Painel SONAR, uma ferramenta de apoio ao crescimento sustentável do Sicoob que tem como objetivo identificar sinais de deterioração econômico-financeira das cooperativas singulares, por

meio de análise de indicadores preditivos de resultado, crédito, liquidez e produtividade. Atualmente, nenhuma cooperativa do Sicoob BA encontra-se classificada como “Atenção” no SONAR.

Em decorrência dos resultados sistêmicos de alcance das metas comerciais e de desenvolvimento organizacional, tivemos quatro cooperativas filiadas habilitadas no Programa de Participação nos Resultados, que reconhece o esforço das equipes das cooperativas, desenvolvendo uma cultura de comprometimento e engajamento em relação aos objetivos sistêmicos. Para 2024, o objetivo é termos 100% das cooperativas habilitadas para o pagamento.

Na área comercial, o Sicoob BA apresentou uma evolução de 32% de renda de prestação de serviços em comparação com o ano de 2022. Destacamos a Jornada de Vendas, campanha regional totalmente alinhada com a CNV – Campanha Nacional de Vendas, e a presença das nossas cooperativas filiadas no topo dos rankings de diversas campanhas da CNV, além do desempenho geral nas campanhas nacionais e estaduais.

Para as 18 campanhas regionais, entre ações de reforço da CNV e Desafios da Jornada de Vendas, alcançamos um resultado de mais de 100% de alcance das metas em 11 oportunidades. Destacamos os produtos de Consórcios, Consignado, Sipag e Seguros sempre trazendo resultados expressivos para

o Sicoob BA nas ações comerciais nacionais. Todo o esforço comercial realizado pelas cooperativas filiadas trouxe para o Sicoob BA o reconhecimento em três categorias do troféu fidelidade da CNV de 2023 – Previdência, Sipag e Consignado, prêmio que destaca a produção das singulares.

Para 2024, temos grandes desafios a exemplo da execução do Pacto Sistêmico de Estratégia e do Plano Regional de Expansão, com a nova metodologia estabelecida para garantir maior grau de identidade possível. O plano prevê para os próximos três anos a abertura de um total de 61 novas agências do Sicoob BA no estado. Outro grande desafio para o próximo ano é a implantação da Resolução CMN 4.966/2021, que estabeleceu novos conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como novos percentuais mínimos para constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Alexsandro do Carmo Silva
Diretor Administrativo

Josemir Pereira Soares
Diretor Operacional

As novas regras dessa resolução passam a vigorar a partir de 2025 e o Sicoob Central BA, em conjunto com o CCS, já iniciou os estudos e, até o presente momento, as simulações demonstraram que as nossas filiadas estão preparadas, patrimonialmente, para absorção dos impactos da provisão em seus resultados.

Seguiremos firmes no apoio às cooperativas filiadas, fortalecendo-as como agentes de transformação nas comunidades em que estão inseridas.

Agradecemos mais uma vez a confiança do Conselho de Administração, das nossas filiadas, da dedicação de toda a equipe do Sicoob Central BA e do comprometimento de todos os envolvidos com o alcance da visão sistêmica e reafirmação do nosso propósito!

CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Ivo Azevedo de Brito

Vice-Presidente Vandevaldo Teixeira Rios

Alexandre Teixeira de Cerqueira

Arnóbio Rios de Almeida

Cergio Tecchio

Maria Vandalva Lima de Oliveira

Paulemir Pontalião

Petronio Alberto da Fonseca

CONSELHO FISCAL

Carlos Wendel Braga Pires **Efetivo**

Januário de Lima Cunha **Efetivo**

Sandra Núbia Campanha Barros **Efetivo**

Deraldo Santana da Cruz **Suplente**

Manoel de Jesus **Suplente**

Ronaldo Lopes Rodrigues **Suplente**

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Administrativo Alexsandro do Carmo Silva

Diretor Operacional Josemir Pereira Soares

COOPERATIVAS FILIADAS

SICOOB COOPERE

VALENTE

PA SEDE

PA QUIXABEIRA

PA NOVA FÁTIMA

PA CONCEIÇÃO DO COITÉ

PA CAPIM GROSSO

PA RETIROLÂNDIA

PA GAVIÃO

PA EUCLIDES DA CUNHA

PA TUCANO

PA SÃO DOMINGOS

PA SERRINHA

PA JEQUIÉ

PA JAGUAQUARA

PA PAULO AFONSO

PA FEIRA DE SANTANA

PA FEIRA DE SANTANA II

PA SANTALUZ

PA SALVADOR-NARANDIBA

PA MANOEL VITORINO

PA RIBEIRA DO POMBAL

SANTA INÊS **Inaugurado em 12/05/2023**

SICOOB COSTA DO DESCOBRIMENTO

ITAMARAJU

PA SEDE

PA PRADO

PA ALCOBAÇA

PA ITABELA

PA CIDADE ALTA

PA EUNÁPOLIS

PA PORTO SEGURO

PA CAMACÃ

PA CARAVELAS **Inaugurado em 16/10/2023**

SICOOB SERTÃO

PINTADAS

PA SEDE

PA CAPELA DO ALTO ALEGRE

PA IPIRÁ

PA VÁRZEA DA ROÇA

PA ITABERABA

PA PÉ DE SERRA

PA BOA VISTA DO TUPIM

PA BAIXA GRANDE

PA RUY BARBOSA

PA UTINGA

PA PIRITIBA

PA IRECÊ

SENHOR DO BONFIM

PONTO NOVO

PA ANDORINHA

PA SEABRA

PA CAMPO FORMOSO

PA IGUATEMI

PA RECIFE

PA ALPHAVILLE

PA MARCIONÍLIO SOUZA

PA CAÉM

SICOOB CREDICONQUISTA

VITÓRIA DA CONQUISTA

PA SEDE

PA POÇÕES

PA BAIRRO BRASIL

PA PATAGÔNIA

PA ITAPETINGA

PA OLÍVIA FLORES

PA TREMEDAL





SICOOB EXTREMO SUL TEIXEIRA DE FREITAS

PA SEDE
PA COMÉRCIO
PA ITABATÃ
PA ITANHÉM
PA VEREDA
PA BRUMADO
PA REGIONAL
PA SALVADOR
PA BARRA DA ESTIVA
PA CASCAVEL (IBICOARA)
Inaugurado em 31/08/2023

SICOOB CREDCOOP VITÓRIA DA CONQUISTA

PA SEDE
PA ALTON MARON
PA UESB
PA SHOPPING CONQUISTA SUL
Inaugurado em 10/03/2023

SICOOB NORTE SUL GANDU

PA SEDE
PA NAZARÉ
PA MARAGOGIPE
PA CRUZ DAS ALMAS
PA INHAMBUPE
PA ALAGOINHAS
PA RIO REAL
PA IRARÁ
PA SANTO ANTONIO DE JESUS
PA AMARGOSA

SICOOB COOPEMAR MAIRI

PA SEDE
PA SÃO JOSÉ DO JACUÍPE
PA VÁRZEA DO POÇO
PA SERROLÂNDIA
PA MIGUEL CALMON
PA JUAZEIRO
PA PETROLINA
PA JUÁ GARDEN SHOPPING
PA JACOBINA
PA CASA NOVA
Inaugurado em 28/12/2023

SICOOB CRED EXECUTIVO SALVADOR

PA SEDE
PA SEFAZ TANCREDO NEVES
PA NAZARÉ
PA MINISTÉRIO PÚBLICO CAB
PA SEFAZ FEIRA DE SANTANA
PA SHOPPING PARALELA
PA VITORIA DA CONQUISTA
PA LAURO DE FREITAS

SICOOB COOPEC ILHÉUS

PA SEDE
PA CEPLAC

SICOOB EM NÚMEROS*



mais
de **7.7**
milhões
de cooperados



335
cooperativas
singulares



única instituição
financeira
em **401**
municípios



3ª maior
instituição financeira
brasileira**



4.609
pontos de
atendimento
em todo o Brasil



presente em todos os
estados do Brasil e em
2.382
municípios

*Fonte: Centro Cooperativo Sicoob (Data base: dez/23)
** Fonte: Valor 1000 Finanças 2023 por Valor Econômico



PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELAS COOPERATIVAS DO SICOOB

O Sicoob oferece todos os produtos e serviços financeiros, só que de um jeito bem diferente: ele compartilha os resultados com os cooperados, o que movimenta o comércio e a produção, além de criar novas oportunidades de emprego e renda.



Pessoa Física

- Contas
- Cartões
- Crédito
- Investimentos
- Previdência
- Seguros
- Consórcios
- Serviços



Pessoa Jurídica

- Contas
- Cartões
- Crédito
- Investimentos
- Seguros
- Consórcios
- Serviços
- Recebimentos
- Pagamentos



Agronegócio

- Investimento
- Comercialização
- Custeio
- Industrialização



Canais de Atendimento

- Rede de atendimento
- Correspondentes
- Caixas eletrônicos



Aplicativos e canais digitais

• Internet banking

• Redes sociais

• Sicoob (App)

Abra sua conta e faça parte em poucos passos. Realize transações financeiras, consulte e contrate produtos com agilidade e segurança. Encontre os pontos de atendimento mais próximos por geolocalização.

• Sicoob Mapas (App)

Calcule facilmente as áreas para financiamento do seu agronegócio.

• Sicoob Moob (App)

O Sicoob Moob é o aplicativo do Sicoob que facilita e incentiva o contato entre o cooperado e sua cooperativa. Com ele, é possível ter acesso aos principais dados da instituição, receber e gerenciar convites para eventos, negociar bens publicados e muito mais.

• Coopcerto (App)

Consulte seu saldo e extrato e conheça a rede de aceitação no aplicativo oficial dos cartões Coopcerto.

• Sicoob Poupança (App)

Acesse sua poupança, confira o saldo, faça investimentos, pague e receba usando o Pix e muito mais

• Sicoobcard (App)

Dê adeus às papeladas, burocracias e horas ao telefone. Baixe o App Sicoobcard e tenha a gestão das compras realizadas com o seu cartão de crédito na palma da mão.

• Coopera (App)

Aproveite um mundo de vantagens: a cada compra usando o seu Sicoobcard, você acumula pontos para trocar por mais de 10 mil opções de produtos, viajar, pagar contas e muito mais.

• Sipag (App)

Gerencie seu negócio direto pelo celular e tenha acesso rápido a diversas funcionalidades que facilitam o seu dia a dia.

1

Relatório da Administração

1. CENÁRIO

O exercício de 2023 foi marcado inicialmente por incertezas tanto no âmbito externo quanto no cenário interno. Numa visão externa, persistiu a estratégia das economias globais em manter o aperto monetário, caracterizado pela elevada taxa de juros para conter o pico inflacionário, ainda reflexo do período pós pandemia, aliada às questões geopolíticas muito distante de um acordo no curto prazo.

Na esfera doméstica, a apreensão foi criada a partir da assunção do novo presidente, após uma eleição bastante polarizada, sobretudo no que tange às medidas nas esferas macroeconômica e fiscal, após um crescimento do PIB no ano anterior de 2,9% e uma inflação de 5,78%, ainda acima do centro da meta estabelecida pelo Banco Central.

O cenário da atividade econômica desenhado pelo mercado no início do ciclo foi uma variação do PIB abaixo de 1%, inflação de 5,62% e uma taxa Selic de 12,25% - *Boletim Focus 02/01/2023*. De forma contrária às projeções, o desempenho do primeiro trimestre surpreendeu positivamente o mercado, com um crescimento do PIB de 1,9%, performance puxada principalmente pelos setores agropecuário de um lado e pelo consumo das famílias e gastos do governo do outro.

Esse desempenho, portanto, fez com que os especialistas de mercado revisassem as previsões para o final de 2023, passando de uma expectativa inicial de crescimento abaixo de 1% para 2,92% - *Boletim Focus 29/12/2023*.

O cenário ora exposto está pautado no desempenho dos três primeiros trimestres do ano. Sob a ótica da oferta, comparado com o mesmo período do ano anterior, o destaque foi o setor agropecuário, com crescimento de 18,1%, seguido de serviços 2,6% e indústria 1,2%. Por outro lado, sob a égide da demanda, os destaques positivos foram o consumo das famílias com 3,4%, gasto de governo 1,2% e exportações 9,8%, enquanto investimentos e importações variaram de forma negativa em -2,5% e -1,3%, respectivamente.

Para 2024, o mercado prevê um crescimento do PIB próximo de 1,5%. Alguns aspectos, no entanto, são relevantes para o êxito neste novo ciclo da atividade econômica. O primeiro deles, refere-se a reforma tributária que tende a trazer, dentre outros benefícios, maior segurança jurídica à classe empresarial, contribuindo para aumento dos investimentos, sobretudo de longo prazo. O segundo fator é a inflação que vem perdendo força, fruto do aperto monetário imposto no período pós pandemia, e caminha para o centro da meta definida pelo regulador.

Por fim, o terceiro aspecto diz respeito à política macroeconômica, especificamente ao comportamento da taxa Selic, que iniciou a sua trajetória de queda a partir de agosto/23, com expectativa de finalizar o ano em 9% - *Boletim Focus 29/12/2023*. Isto tem efeito imediato em todos os setores da economia, principalmente no mercado financeiro com taxas de juros menores, o que estimula o consumo, mas sobretudo aumenta os investimentos produtivos.

O Sistema Financeiro Nacional – SFN, por sua vez, prevê um crescimento do crédito na casa dos 8,5%, o que representa 23% acima da previsão de 2023 - *Pesquisa Febraban, dez/2023*. Merece destaque nesta pesquisa, a expectativa de variação da carteira de créditos livres para pessoa jurídica com 7,6%, muito superior à variação prevista para 2023 de 1,4%, reflexo do afrouxamento da política monetária que tende a ser mantida ao longo deste ano.

Diferente do cenário desenhado no início do ano de 2023, a expectativa para este ano se mostra bem mais favorável ao negócio cooperativo. De um lado, observa-se que com o cenário desenhado para a taxa de referência do mercado financeiro, há uma expectativa de aumento da demanda por crédito com taxas menores e redução do custo de captação. Por outro, redução da pressão inflacionária, o que amplia o poder de compra da população e aumenta o consumo, gerando um efeito multiplicador na economia.

O resultado desta combinação possibilita às cooperativas equacionarem o desequilíbrio, até então existente, entre taxas de captação e aplicação



na carteira de crédito, aliada à cadência de venda de produtos e serviços, com participação ativa e engajamento de toda a equipe nas campanhas, promovendo a melhor experiência para o cooperado e, por fim, melhorando os resultados da cooperativa e a satisfação do associado.

O Sicoob Central BA, no seu papel de fomentar e prover soluções para o desenvolvimento de suas filiadas, além de estar atento a conjuntura econômica e aos movimentos do mercado financeiro, seguindo o projeto iniciado em 2022, manterá para este ciclo, a rodada de visitas aos Conselhos de cada singular para discutir os rumos e possíveis ajustes de curso do nosso sistema regional. O Pacto Sistêmico da Estratégia será a nossa referência para discutir negócios, expansão, ocupação, mitigação de riscos e resultados sustentáveis para os próximos três anos.

Isto demonstra a preocupação sistêmica para promover não só a inclusão financeira nas comunidades onde atuamos, mas principalmente de crescer de forma sustentável, primando pela gestão de risco nos negócios, controle da inadimplência, com reflexo direto no resultado da intermediação financeira, ampliação da venda de produtos e serviços, otimização das despesas administrativas e melhorando ainda mais nossos indicadores de desempenho.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO

2.1. Sicoob Central BA

Nossos ativos cresceram 36,37% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 1.298,04 milhões. Em 31 de dezembro de 2023, 93,42% dos ativos estavam aplicados em operações de intermediação financeira, sendo 92,50% delas em tesouraria e aplicações financeiras vinculadas à variação do CDI e 0,92% em operações de crédito.

No ano de 2023, a captação de depósitos e da centralização financeira junto às cooperativas filiadas progrediram 38,80% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 1.171,47 milhões.

O patrimônio líquido evoluiu 17,44%, chegando a R\$ 114,18 milhões. As sobras brutas, antes das destinações e dos juros ao capital, alcançaram R\$ 10,4 milhões, representando um aumento de 7% ante o ano anterior, enquanto as sobras líquidas após o pagamento de R\$ 9,2 milhões de juros ao capital às cooperativas filiadas e antes das destinações reduziram-se em 58,06% em relação ao mesmo período de 2022, alcançando R\$ 1,22 milhões em 31 de dezembro de 2023.

2.2. Cooperativas Filiadas

Os ativos das cooperativas filiadas encerraram o ano de 2023 com R\$ 2.801,49 milhões, representando um aumento de 23,05% ante o mesmo período do ano anterior.

As operações de crédito líquidas de provisão, mesmo diante de um cenário de incerteza da economia, encerraram o ano de 2023 com R\$ 1.360,64 milhões, representando um acréscimo de 11,16% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A captação de depósitos cresceu 24,63% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o patamar de R\$ 1.966,06 milhões, demonstrando a confiança dos associados nas cooperativas filiadas.

O patrimônio líquido alcançou R\$ 579,54 milhões em 31 de dezembro de 2023, representando uma evolução de 15,19% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As sobras brutas de 2023, antes das destinações e dos juros ao capital, alcançaram R\$ 95,60 milhões, representando um aumento de 36,89% em relação ao mesmo período do ano anterior e corresponderam a um retorno de 18,68% a.a. sobre o patrimônio líquido médio do ano.

3. GERENCIAMENTO DE RISCOS

3.1. Gerenciamento Centralizado de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob - CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

3.2. Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

3.3. Riscos de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez do Sicoob Central BA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os impactos desse risco, por meio das boas práticas de gestão e garantir a suficiência de recursos para suportar potenciais saídas de recursos de forma inesperada do fluxo de caixa.

No gerenciamento do risco de liquidez são utilizados como instrumentos de gestão: projeções de fluxo de caixa, limites mínimos de liquidez, aplicações de cenários de estresses e planos de contingência de liquidez.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de liquidez no Centro Cooperativo Sicoob – CCS, o Sicoob Central BA possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é claramente segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade dos processos no âmbito do Sicoob.

3.4. Risco de Mercado e Risco de variação das taxas de juros (IRRBB)

O gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) do Sicoob Central BA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os impactos de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de seus instrumentos financeiros e dos movimentos adversos das taxas de juros no seu capital e resultados, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

No gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB, são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de riscos, de classificação de instrumentos da carteira de negociação e da carteira bancária, estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e teste de aderência (backtesting) do modelo de risco. O valor de exposição ao Risco de



Mercado (RBAN) é mensurado pela metodologia VaR (Value at Risk), calculado pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB no Centro Cooperativo Sicoob – CCS, o Sicoob Central BA possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

O processo de gerenciamento de riscos de mercado e do IRRBB é claramente segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade dos processos no âmbito do Sicoob.

3.5. Risco de crédito e Risco social, ambiental e climático

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e social, ambiental e climática para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

3.6. Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN nº 4.557/2017.

Conforme preceitua o artigo 9º da Resolução CMN nº 4.557/2017, o Sicoob Central BA aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada no Centro Cooperativo do Sicoob (CCS), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

3.7. Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob (CCS) realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa do Sicoob Central BA visa estabelecer diretrizes aplicadas à representatividade e participação, à direção estratégica, à gestão executiva, à fiscalização e controle e à aplicação de princípios de segregação de funções na administração, de transparência, de equidade, de ética, de educação cooperativista, de responsabilidade corporativa e de prestação de contas e atender às exigências legais e regulamentares.

Os atos da administração da Central, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual são realizados pelo Conselho Fiscal, que é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da Central no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A Central possui, ainda, uma Gerência de Supervisão, Controles Internos e Riscos, supervisionada diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos, bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Central são auditados por empresa de auditoria independente, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadas e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2023, especificamente no mês de abril, iniciou-se a Jornada de construção do novo ciclo do Pacto Sistêmico da Estratégia (2024-2026), que contou com a participação de todo o sistema Sicoob. A jornada foi segregada em duas fases: Formulação da Estratégia, que compreende a exploração de dados para subsidiar a identificação das declarações de intenções estratégicas locais, regionais e nacionais e Tradução da Estratégia, que tem como objetivo a construção do Mapa estratégico, objetivos, indicadores e projetos a nível nacional, regional e se necessário local.

Foram realizados 14 encontros regionais no segundo semestre de 2023, onde todas as cooperativas participaram ativamente do processo de construção da estratégia para o triênio 2024-2026. Durante a etapa de Formulação, identificamos e consolidamos 48 declarações de intenções estratégicas em nível nacional e 3 em nível regional para o Sicoob BA. Atualmente, estamos imersos no crucial processo de tradução da estratégia em cada cooperativa singular, visando alinhar as metas estratégicas com as especificidades de cada unidade e promover uma implementação coesa e alinhada.

No decorrer de 2023, foram concluídos 26 dos 56 projetos inicialmente estipulados, enquanto 20 encontram-se em execução, e 10 estão suspensos ou a iniciar.

Ao avaliarmos o alcance das metas estabelecidas no programa anual, destaca-se o cumprimento de 92% da meta de operações de crédito, representando um notável crescimento de 11% em comparação com o ano anterior. Em relação à carteira de depósitos, observa-se uma execução de 104%, evidenciando um aumento de 25% em relação ao exercício passado. Esses resultados culminaram em um total de 2,8 bilhões de Ativos, registrando um crescimento significativo de 23% em comparação com 2022. No que diz respeito às metas de desenvolvimento organizacional, é relevante ressaltar o êxito na realização do Índice de Eficiência em Serviço (IES), atingindo a marca de 64%, representando um crescimento de 7 pontos percentuais em relação ao



ano anterior. Vale destacar que um IES mais elevado indica uma cobertura mais abrangente da Despesa Administrativa pelas Rendas com Prestações de Serviços. Quanto à Eficiência Administrativa (IEA), o resultado de 61% foi extremamente satisfatório, visto que a projeção foi de 64%, indicando um desempenho positivo, pois quanto menor esse indicador, melhor o desempenho administrativo.

Destaca-se que em 2023 foram abertos 5 pontos de atendimento já previstos no plano de expansão e ocupação de áreas do Sicoob BA. Com a finalidade de estruturar de maneira eficiente o processo de expansão do Sicoob BA, visando apoiar as cooperativas na tomada de decisões durante o planejamento de abertura de novas agências, promovendo agilidade e assegurando a preservação da identidade institucional, desenvolvemos o Guia de Expansão. Este instrumento busca otimizar o processo decisório, proporcionando uma abordagem assertiva na expansão da rede de agências, já que se estima a abertura de 61 agências previstas no plano e 12 extraplano, muitas por demanda das comunidades, no ciclo 2024/2026.

Também foi desenvolvido o Painel Estratégico, uma ferramenta Power BI projetada para aprimorar e agilizar o acesso aos dados no contexto estratégico das cooperativas. Este painel abrange o controle e monitoramento eficientes de metas das cooperativas, desempenho dos pontos de atendimento, além de fornecer informações cruciais sobre nosso market share atual e dados relevantes do processo de expansão de forma rápida e dinâmica.

6. SUSTENTABILIDADE

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente às diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

7. PACTO DE ÉTICA

Todas as cooperativas do Sicoob BA, incluindo o Sicoob Central BA, adotam o Pacto de Ética do Sicoob, sendo firmado termo de compromisso com todos os integrantes.

8. AGRADECIMENTOS

Agradecemos às nossas Cooperativas Filiadas pela confiança e à equipe do Sicoob Central BA pela dedicação.

Salvador, 08 de fevereiro de 2024.

Ivo Azevedo de Brito
Presidente

Alexsandro do Carmo Silva
Diretor Administrativo

Josemir Pereira Soares
Diretor Operacional



CONHEÇA O SUPER APP SICOOB.

Uma experiência mais completa.

- | Home moderna e intuitiva.
- | Associação digital para crianças e adolescentes.
- | Nova jornada do crédito consignado.
- | Minhas Finanças – Novo gerenciador financeiro.
- | Viva Saúde – Experiência personalizada para cooperados do segmento de saúde.



Atualize o **Super App Sicoob** e aproveite essas novidades.

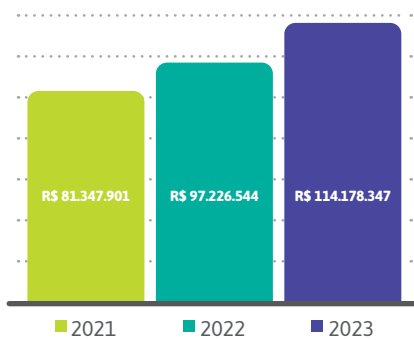




INDICADORES SICOOB CENTRAL BA

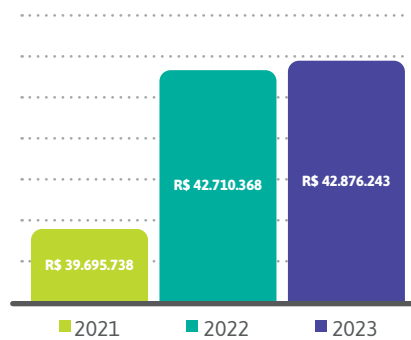
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Próprio do Sicoob Central BA avançou 17% em 2023, representando um acréscimo de R\$ 16,9 milhões.



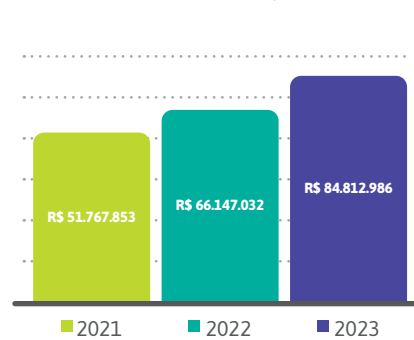
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR

O PR do Sicoob Central BA apresentou um pequeno acréscimo de R\$ 166 mil em 2023, equivalente a 0,4%.



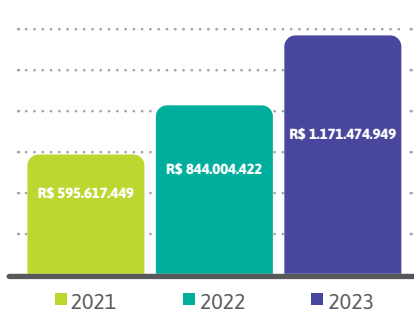
CAPITAL SOCIAL

O investimento das cooperativas filiadas em cotas de capital do Sicoob Central BA aumentou em 28% em 2023, representando um acréscimo de R\$ 18,7 milhões.



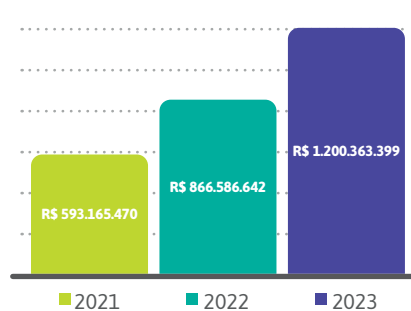
DEPÓSITOS CAPTADOS DAS FILIADAS

A captação dos depósitos das cooperativas filiadas no Sicoob Central BA cresceram em 39% em 2023, representando um acréscimo de R\$ 327,5 milhões.



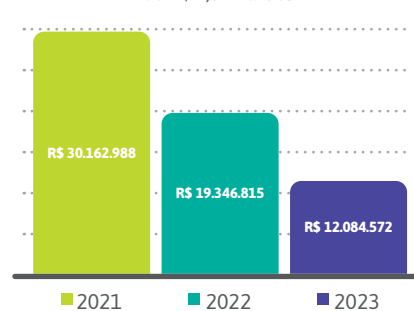
APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras do Sicoob Central BA aumentaram em 39% em 2023, representando um acréscimo de R\$ 333,8 milhões.



OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM FILIADAS

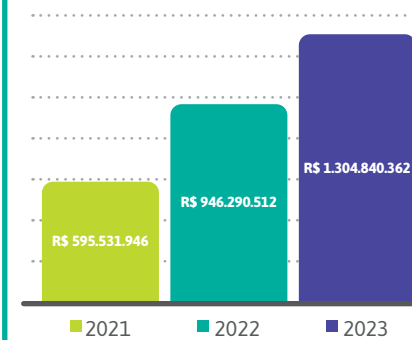
Os recursos emprestados pelo Sicoob Central BA às nossas cooperativas filiadas tiveram uma redução de 38% em 2023, representando um decréscimo de R\$ 7,3 milhões.



INDICADORES COOPERATIVAS FILIADAS

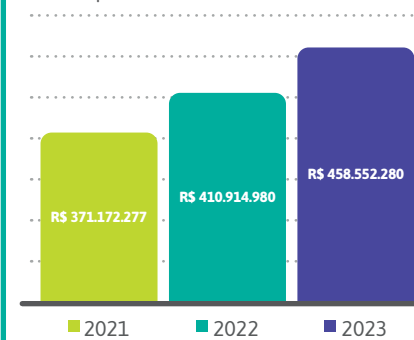
CENTRALIZAÇÃO E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O volume de aplicações das cooperativas filiadas no Sicoob Central BA e TVM aumentou R\$ 358,5 milhões, representando um acréscimo de 38% em 2023.



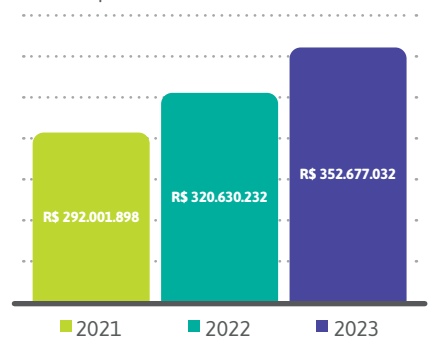
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR

O PR das cooperativas filiadas, referencial para os limites operacionais, aumentou R\$ 47,6 milhões em 2023, o que representou um acréscimo de 12%.



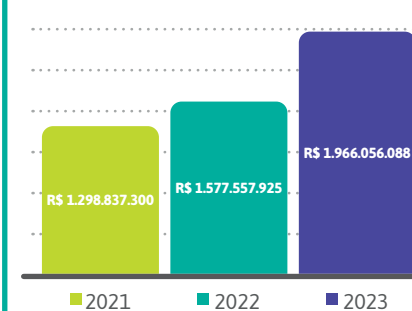
CAPITAL SOCIAL

Os investimentos em cotas de capital dos associados nas cooperativas filiadas aumentaram R\$ 32 milhões em 2023, representando aumento de 10%.



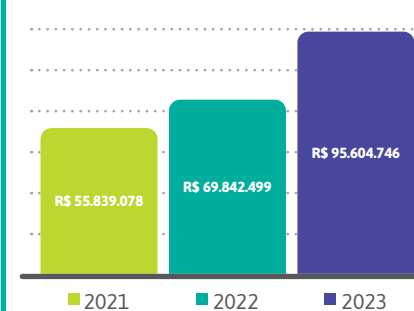
DEPÓSITOS DOS COOPERADOS

A captação dos depósitos das cooperativas filiadas no Sicoob Central BA cresceram em 25% em 2023, representando um acréscimo de R\$ 388,5 milhões.



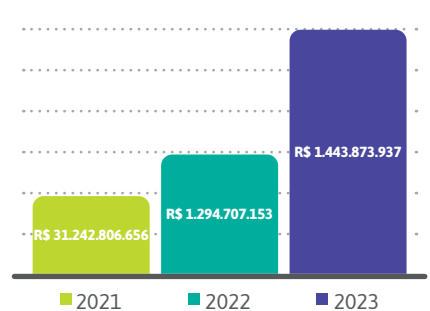
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO JCP

O resultado antes dos juros ao capital aumentou em R\$ 25,8 milhões, representando acréscimo de 37% em 2023.



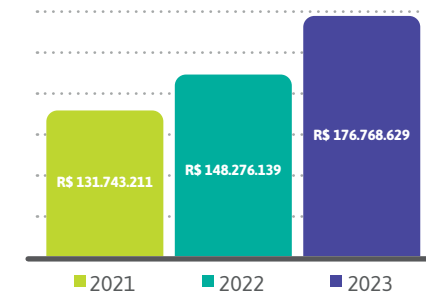
OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM COOPERADOS

A carteira de crédito bruta teve um acréscimo de R\$ 149,2 milhões, representando crescimento de 12% em 2023.



POUPANÇA SICOOB

A Poupança Sicoob cresceu R\$ 28,5 milhões em 2023, ou seja 19%, demonstrando a nossa credibilidade junto aos associados e não associados.



2

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA. - SICOOB CENTRAL BA
SICOOB CENTRAL BA
CNPJ: 34.148.882/0001-59
BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		1.298.041.335,08	951.868.310,59
DISPONIBILIDADES	4	381.255,27	125.826,34
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.212.476.019,07	885.939.817,55
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	943.924.893,02	665.102.647,61
Títulos e Valores Mobiliários	6	256.438.506,44	201.483.994,64
Operações de Crédito	7	12.084.572,39	19.346.814,74
Outros Ativos Financeiros	8	28.047,22	6.360,56
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(163.929,31)	(130.394,67)
(-) Operações de Crédito	7.e	(163.929,31)	(130.394,67)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	43.202,47	23.016,59
OUTROS ATIVOS	10	1.476.323,47	891.768,63
INVESTIMENTOS	11	82.637.933,04	64.077.910,07
IMOBILIZADO DE USO	12	2.082.811,38	1.761.798,96
INTANGÍVEL	13	292.162,57	284.590,47
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(1.184.442,88)	(1.106.023,35)
TOTAL DO ATIVO		1.298.041.335,08	951.868.310,59
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.298.041.335,08	951.868.310,59
DEPÓSITOS	14	141.494.631,68	53.839.860,00
Depósitos Sob Aviso		173.184,64	153.196,43
Depósitos a Prazo		141.321.447,04	53.686.663,57
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.030.153.021,59	790.292.949,52
Relações Interfinanceiras	15	1.029.980.317,36	790.164.561,91
Outros Passivos Financeiros	16	172.704,23	128.387,61
PROVISÕES	17	177.337,16	142.324,99
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	362.395,39	306.487,65
OUTROS PASSIVOS	19	11.645.338,19	10.108.722,30
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		114.208.611,07	97.177.966,13
CAPITAL SOCIAL		84.812.986,48	66.147.031,80
RESERVAS DE SOBRAS		28.531.632,82	29.178.267,51
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(52.829,40)	(179.197,00)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		916.821,17	2.031.863,82
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.298.041.335,08	951.868.310,59

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Josemir Pereira Soares
Diretor Operacional

Alexsandro do Carmo Silva
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador
CRCBA-023450/O-3

Demonstrações Contábeis

Balanços Patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA. - SICOOB CENTRAL BA
SICOOB CENTRAL BA
CNPJ: 34.148.882/0001-59
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22	70.233.501,28	131.334.587,56	86.963.142,92
Operações de Crédito		977.109,69	2.083.940,51	2.939.063,57
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		54.250.673,16	100.778.364,13	63.301.947,36
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		15.005.718,43	28.472.282,92	20.722.131,99
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23	(66.382.992,78)	(124.135.893,81)	(80.660.469,37)
Operações de Captação no Mercado		(8.123.805,82)	(13.511.530,09)	(2.987.546,23)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(58.291.816,24)	(110.590.829,08)	(77.725.172,83)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		32.629,28	(33.534,64)	52.249,69
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.850.508,50	7.198.693,75	6.302.673,55
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		2.283.929,93	3.274.366,88	3.460.876,47
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	24	369.616,63	625.622,70	562.337,71
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(6.137.536,63)	(11.832.199,68)	(10.018.131,93)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(3.853.396,94)	(7.183.866,39)	(5.901.165,01)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(91.331,68)	(171.337,95)	(175.687,77)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	28	6.028.319,28	10.227.886,79	9.239.795,63
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	6.353.457,28	12.114.664,96	9.930.689,28
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(385.198,01)	(506.403,55)	(176.961,44)
PROVISÕES	31	(31.409,38)	(35.012,17)	(6.686,82)
Provisões/Reversões para Contingências		(31.409,38)	(35.012,17)	(6.686,82)
RESULTADO OPERACIONAL		6.103.029,05	10.438.048,46	9.756.863,20
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	(1.124,81)	(1.124,82)	41.718,64
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		6.101.904,24	10.436.923,64	9.798.581,84
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		43.197,31	-	-
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		22.498,32	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		20.698,99	-	-

SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES	6.145.101,55	10.436.923,64	9.798.581,84
--	---------------------	----------------------	---------------------

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Josemir Pereira Soares
Diretor Operacional

Alexsandro do Carmo Silva
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador
CRCBA-023450/O-3

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA. - SICOOB CENTRAL BA
SICOOB CENTRAL BA
CNPJ: 34.148.882/0001-59
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		6.101.904,24	10.436.923,64	9.798.581,84
Resultado de Equivalência Patrimonial		(6.028.319,28)	(10.227.886,79)	(9.239.795,63)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(32.629,28)	33.534,64	(52.249,69)
Provisões/Reversões para Contingências		31.409,38	35.012,17	6.686,82
Depreciações e Amortizações		115.169,80	215.741,41	159.310,98
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		187.534,86	493.325,07	672.534,32

(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(98.685.661,81)	(278.822.245,41)	(237.006.374,12)
Títulos e Valores Mobiliários	(14.313.296,00)	(54.954.511,80)	(27.730.226,92)
Operações de Crédito	6.813.204,37	7.262.242,35	10.816.173,27
Outros Ativos Financeiros	(21.686,66)	(21.686,66)	-
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(9.978,94)	(20.185,88)	(20.519,16)
Outros Ativos	(54.516,44)	(584.554,84)	(53.918,25)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais			
Depósitos sob Aviso	10.032,67	19.988,21	16.867,93
Depósitos a Prazo	26.652.995,41	87.634.783,47	46.581.381,41
Relações Interfinanceiras	82.598.335,38	239.815.755,45	201.925.051,64
Outros Passivos Financeiros	33.448,70	44.316,62	22.180,64
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	90.589,32	55.907,74	57.022,80
Outros Passivos	(9.868.054,30)	(7.684.273,66)	(2.806.918,07)
FATES - Atos Cooperativos	(70.524,71)	(70.524,71)	(156.297,22)
FATES - Atos Não Cooperativos	(253.417,65)	(253.417,65)	-
Outras Destinações	-	-	2.053.940,28
Reversão/Realização de Fundos	354.206,67	354.206,67	107.719,80
Imposto de Renda Pago	-	-	(31.319,33)
Contribuição Social Pago	-	-	(30.470,53)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(6.536.789,13)	(6.730.875,03)	(5.583.171,51)

Atividades de Investimentos			
Aquisição de Intangível	(57.402,51)	(62.254,72)	(41.891,84)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(368.048,15)	(403.651,68)	(144.269,48)
Aquisição de Investimentos	(8.203.776,96)	(8.205.768,58)	(5.003.461,88)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.629.227,62)	(8.671.674,98)	(5.189.623,20)

Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	3.935.778,58	7.413.205,53	5.922.172,67
Devolução de Capital aos Cooperados	(1,00)	(1,00)	-
Distribuição de Sobras Para Associados Pago	-	-	(7.974,73)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	9.220.886,33	9.220.886,33	6.899.188,13
Reversão/Realização de Reservas	-	(1.069.782,93)	(2.053.940,28)
Outros Eventos/Reservas	-	93.671,01	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	13.156.663,91	15.657.978,94	10.759.445,79

AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.009.352,84)	255.428,93	(13.348,92)
---	-----------------------	-------------------	--------------------

Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	2.390.608,11	125.826,34	139.175,26
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	381.255,27	381.255,27	125.826,34
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2.009.352,84)	255.428,93	(13.348,92)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Josemir Pereira Soares
Diretor Operacional

Alexsandro do Carmo Silva
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador
CRCBA-023450/O-3



COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA. - SICOOB CENTRAL BA
SICOOB CENTRAL BA
CNPJ: 34.148.882/0001-59
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA EXPANSÃO	RESERVAS DE LUCROS A REALIZAR	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2021		51.767.853,20	8.464.466,55	1.188.613,75	18.706.234,73	(609.183,31)	1.565.792,54	81.083.777,46
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Distribuição de sobras para associados		1.557.817,80	-	-	-	-	(1.565.792,53)	(7.974,73)
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		5.922.172,67	-	-	-	-	-	5.922.172,67
Reversão/Realização de Reservas		-	-	(2.053.940,28)	-	-	2.053.940,28	-
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	-	-	107.719,80	107.719,80
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	-	9.798.581,84	9.798.581,84
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas		-	-	-	-	429.986,31	-	429.986,31
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	(6.899.188,13)	(6.899.188,13)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		6.899.188,13	-	-	-	-	-	6.899.188,13
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva		-	937.783,30	-	-	-	(937.783,30)	-
Outras Destinações das Sobras do Período		-	-	1.935.109,46	-	-	(1.935.109,46)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	-	-	(156.297,22)	(156.297,22)
Saldos em 31/12/2022		66.147.031,80	9.402.249,85	1.069.782,93	18.706.234,73	(179.197,00)	2.031.863,82	97.177.966,13
Saldos em 31/12/2022		66.147.031,80	9.402.249,85	1.069.782,93	18.706.234,73	(179.197,00)	2.031.863,82	97.177.966,13
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:								
Distribuição de sobras para associados		2.031.863,82	-	-	-	-	(2.031.863,82)	-
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		7.413.205,53	-	-	-	-	-	7.413.205,53
Por Devolução (-)		(1,00)	-	-	-	-	-	(1,00)
Reversão/Realização de Reservas		-	-	(1.069.782,93)	-	-	93.671,01	(976.111,92)
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	-	-	354.206,67	354.206,67
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	-	10.436.923,64	10.436.923,64
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas		-	-	-	-	126.367,60	-	126.367,60
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	(9.220.889,55)	(9.220.889,55)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		9.220.886,33	-	-	-	-	-	9.220.886,33
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva		-	423.148,24	-	-	-	(423.148,24)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	-	-	(70.524,71)	(70.524,71)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	-	(253.417,65)	(253.417,65)
Saldos em 31/12/2023		84.812.986,48	9.825.398,09	-	18.706.234,73	(52.829,40)	916.821,17	114.208.611,07
Saldos em 30/06/2023		71.656.322,57	9.402.249,85	93.671,01	18.706.234,73	(171.738,86)	4.291.822,09	103.978.561,39
Movimentação de Capital:								
Por Subscrição/Realização		3.935.778,58	-	-	-	-	-	3.935.778,58
Por Devolução (-)		(1,00)	-	-	-	-	-	(1,00)
Reversão/Realização de Reservas		-	-	(93.671,01)	-	-	93.671,01	-
Reversão/Realização de Fundos		-	-	-	-	-	354.206,67	354.206,67
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	-	6.145.101,55	6.145.101,55
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas		-	-	-	-	118.909,46	-	118.909,46
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:								
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	(9.220.889,55)	(9.220.889,55)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		9.220.886,33	-	-	-	-	-	9.220.886,33
Destinações das Sobras do Período:								
Fundo de Reserva		-	423.148,24	-	-	-	(423.148,24)	-
FATES - Atos Cooperativos		-	-	-	-	-	(70.524,71)	(70.524,71)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	-	-	(253.417,65)	(253.417,65)
Saldos em 31/12/2023		84.812.986,48	9.825.398,09	-	18.706.234,73	(52.829,40)	916.821,17	114.208.611,07

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Josemir Pereira Soares
Diretor Operacional

Alexsandro do Carmo Silva
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador
CRCBA-023450/O-3

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA. - SICOOB CENTRAL BA
SICOOB CENTRAL BA
CNPJ: 34.148.882/0001-59
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em Reais

	Notas	2 º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		6.145.101,55	10.436.923,64	9.798.581,84
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		118.909,46	126.367,60	429.986,31
Itens que podem ser reclassificados para o Resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas		118.909,46	126.367,60	429.986,31
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		6.264.011,01	10.563.291,24	10.228.568,15

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Josemir Pereira Soares
Diretor Operacional

Alexsandro do Carmo Silva
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador
CRCBA-023450/O-3



3

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA - SICOOB CENTRAL BA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em Reais (R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA LTDA, doravante denominado SICOOB CENTRAL BA, é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica. Neste sentido, o SICOOB CENTRAL BA coordena as ações do Sicoob Sistema Bahia, difunde e fomenta o cooperativismo de crédito e orienta a aplicação dos recursos captados pelo Sistema. O SICOOB CENTRAL BA integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob, em conjunto a outras Cooperativas Centrais e Singulares.

O SICOOB CENTRAL BA, sediada à RUA ALCEU AMOROSO LIMA, Nº 470, CAMINHO DAS ÁRVORES, SALVADOR - BA, tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.



Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 19/02/2024.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, **a Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Este normativo entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022: trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

ii) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

iii) Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023: define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.

iv) Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Em complemento, **a Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023,** altera a **Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021,** que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

- **Fase 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;
- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.
- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

- **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).
- **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origem.
- **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.

- **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

- **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 - Desenho (2023): foram discutidos os cenários de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de motores para cálculos.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.

As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado. (se aplicável).

f) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

h) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados por ações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do Banco Sicoob.

j) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

m) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

o) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas filiadas, depositadas junto à Central conforme determinado no artigo 3, da Resolução CMN nº 4.677/2018.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

w) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

x) Instrumentos Financeiros

O SICOOB CENTRAL BA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.



Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	381.255,27	125.826,34
TOTAL	381.255,27	125.826,34

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ligadas	727.332.861,47	64.983.862,32	792.316.723,79	602.784.615,94	15.153.269,89	617.937.885,83
Ligadas Com Garantia	62.468.902,58	89.139.266,65	151.608.169,23	13.000.484,08	34.164.277,70	47.164.761,78
TOTAL	789.801.764,05	154.123.128,97	943.924.893,02	615.785.100,02	49.317.547,59	665.102.647,61

Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração entre 98% e 103% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90 dias	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Títulos Privados	-	7.669.801,92	936.255.091,10	943.924.893,02
TOTAL	-	7.669.801,92	936.255.091,10	943.924.893,02



Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	54.250.673,16	100.778.364,13	63.301.947,36

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação Em Cooperativa, Exceto Cooperativa. Central De Crédito (a)	-	8.672.071,18	8.672.071,18	-	8.672.071,18	8.672.071,18
Participação Em Empresa Controlada Por Cooperativa Central De Crédito	-	12.500,00	12.500,00	-	12.500,00	12.500,00
Títulos de Renda Fixa (b)	-	149.381.564,83	149.381.564,83	6.631.186,65	78.839.745,94	85.470.932,59
Cotas de Fundos de Investimento (c)	25.832.758,50	72.539.611,93	98.372.370,43	32.720.294,60	74.608.196,27	107.328.490,87
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	25.832.758,50	230.605.747,94	256.438.506,44	39.351.481,25	162.132.513,39	201.483.994,64

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco Central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, às aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, com remuneração de, aproximadamente, 101 % do CDI.

(c) O Fundo Sicoob Institucional de Renda Fixa Crédito Privado é destinado exclusivamente para as entidades que integram o Conglomerado Banco Sicoob, com rentabilidade esperada acima de 100% do CDI, conforme regulamento. O Sicoob Central BA passou a aplicar nesse fundo em junho de 2018. A administração dos Fundos é realizada pelo Bancoob DTVM. Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa	8.059.869,93	14.938.493,79	9.533.187,41
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	6.945.848,50	13.542.022,20	11.188.944,58
(-) Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	-	(8.233,07)	-
TOTAL	15.005.718,43	28.472.282,92	20.722.131,99



7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Des-contados	5.053.905,06	7.030.667,33	12.084.572,39	8.976.105,05	10.370.709,69	19.346.814,74
(-) Provisões para Operações de Crédito	(71.442,63)	(92.486,68)	(163.929,31)	(66.494,25)	(63.900,42)	(130.394,67)
TOTAL	4.982.462,43	6.938.180,65	11.920.643,08	8.909.610,80	10.306.809,27	19.216.420,07

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
A	0,5%	Normal	7.944.314,63	7.944.314,63	(39.721,57)	12.614.698,29	(63.073,49)
B	1%	Normal	-	-	-	6.732.116,45	(67.321,16)
C	3%	Normal	4.140.257,76	4.140.257,76	(124.207,73)	-	-
TOTAL NORMAL			12.084.572,39	12.084.572,39	(163.929,30)	19.346.814,74	(130.394,65)
TOTAL GERAL			12.084.572,39	12.084.572,39	(163.929,30)	19.346.814,74	(130.394,65)
PROVISÕES			(163.929,31)	(163.929,31)		(130.394,67)	
TOTAL LÍQUIDO			11.920.643,08	11.920.643,08		19.216.420,07	
TOTAL			15.005.718,43	15.005.718,43	15.005.718,43	28.472.282,92	20.722.131,99

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados	1.426.738,08	3.627.166,98	7.030.667,33	12.084.572,39	19.346.814,74
TOTAL	1.426.738,08	3.627.166,98	7.030.667,33	12.084.572,39	19.346.814,74

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos	31/12/2023	31/12/2022	% da Carteira
Outros	12.084.572,39	12.084.572,39	19.346.814,74	100,00%
TOTAL	12.084.572,39	12.084.572,39	19.346.814,74	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(130.394,67)	(182.644,36)
Constituições/ Reversões no período	33.534,64	52.249,69
Saldo Final	(163.929,31)	(130.394,67)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	7.944.314,63	65,74%	6.860.161,78	33,99%
10 Maiores Devedores	12.084.572,39	100%	20.180.877,14	100%
50 Maiores Devedores	12.084.572,39	100%	20.180.877,14	100%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos. No exercício de 2023 não houve movimentações de Créditos Baixados como Prejuízo, permanecendo mesmo saldo do exercício anterior de R\$ 5.711.624,70.

8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos, não circulante:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Devedores por Depósitos em Garantia (a)	6.360,56	6.360,56
Pis Folha - Deposito Judicial (b)	21.686,66	-
TOTAL	28.047,22	6.360,56

(a)Trata-se de depósitos judiciais relativos a processos junto à Receita Federal em virtude de falha no envio de DCTF's.

(b) Trata-se de depósitos judiciais mensais relativos ao ajuizamento de ação judicial de PIS sobre Folha de Pagamento.

9. ATIVOS FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos no não circulante:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e Contribuições a Compensar	43.202,47	23.016,59
TOTAL	43.202,47	23.016,59



10. OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulan-te	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	33.552,82	-	33.552,82	25.303,29	-	25.303,29
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	103.628,94	-	103.628,94	101.803,89	-	101.803,89
Pagamentos a Ressarcir	103.401,22	-	103.401,22	15.422,54	-	15.422,54
Devedores Diversos – País (a)	1.169.369,34	502.392,34	1.671.761,68	693.406,55	502.392,34	1.195.798,89
Material em Estoque	18.416,60	-	18.416,60	23.255,12	-	23.255,12
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	-	300.432,69	300.432,69	-	300.432,69	300.432,69
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	-	(300.432,69)	(300.432,69)	-	(300.432,69)	(300.432,69)
Despesas Antecipadas (d)	47.954,55	-	47.954,55	32.577,24	-	32.577,24
Sem Característica de Concessão de Crédito	-	(502.392,34)	(502.392,34)	-	(502.392,34)	(502.392,34)
TOTAL	1.476.323,47	-	1.476.323,47	891.768,63	-	891.768,63

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	8.916,42	-	8.916,42	4.517,74	-	4.517,74
Outros Devedores Diversos (a.1)	1.160.452,92	502.392,34	1.662.845,26	688.888,81	502.392,34	1.191.281,15
TOTAL	1.169.369,34	502.392,34	1.671.761,68	693.406,55	502.392,34	1.195.798,89

(a.1) Composto pela participação no fundo de gestão de bens constituído conforme deliberação da AGO 2016 do Sicoob Confederação (R\$ 502.392,34), que está totalmente provisionado, e da apropriação do rateio das despesas administrativas de dezembro de 2023, custeado pelas filiadas ao Sicoob Central BA (R\$ 1.160.452,92).

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em “Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos”.

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, IPTU, assinaturas de periódicos, entre outras.

11. INVESTIMENTOS

a) Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Participações em Coligadas e Controladas no País	82.637.933,04	64.077.910,07
TOTAL	82.637.933,04	64.077.910,07

(a) Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, são mantidos no grupo de investimentos somente as participações de cooperativas em entidades que sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demais participações classificadas no grupo de Títulos e Valores Mobiliários.

b) O quadro abaixo apresenta as informações dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Descrição	Banco Sicoob	
	31/12/2023	31/12/2022
Número de ações/quotas	33.822.353	26.689.299
Patrimônio Líquido da Investida	4.175.452.294,37	3.203.161.618,15
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	320.773.207,01	179.359.145,70
% de Participação no Capital Social da Investida	2,000555%	2,000458%
Valor do Investimento	82.637.933,04	64.077.910,07
Resultado Equivalência Patrimonial	10.227.886,79	9.239.795,63

c) O quadro abaixo apresenta as informações de movimentação dos investimentos, nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Movimentação	Banco Sicoob	Total
Saldo em 31 de dezembro de 31/12/2021	49.404.666,25	49.404.666,25
Aumento de Capital	5.002.303,87	5.002.303,87
Equivalência Patrimonial	9.239.795,63	9.239.795,63
Dividendos Recebidos	4.199.273,85	4.199.273,85
Ajuste a Valor de Mercado	429.986,31	429.986,31
Outras Movimentações	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 31/12/2022	64.077.910,07	64.077.910,07
Aumento de Capital	8.203.776,96	8.203.776,96
Equivalência Patrimonial	10.227.886,79	10.227.886,79
Dividendos Recebidos	8.602.092,89	8.602.092,89
Ajuste a Valor de Mercado	126.367,60	126.367,60
Outras Movimentações	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 31/12/2023	82.637.933,04	82.637.933,04





12. IMOBILIZADO DE USO

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Terrenos		48.000,00	48.000,00
Edificações	4%	902.213,04	686.265,17
Instalações	10%	44.875,67	46.950,37
Móveis e equipamentos de Uso	10%	308.574,61	305.338,97
Sistema de Processamento de Dados	20%	717.215,55	615.295,88
Sistema de Segurança	10%	61.932,51	59.948,57
Total de Imobilizado de Uso		2.082.811,38	1.761.798,96
(-) Depreciação Acumulada Imóveis de Uso - Edificações		(312.566,25)	(281.516,50)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(29.895,88)	(31.386,85)
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(654.632,41)	(606.242,88)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(997.094,54)	(919.146,23)
TOTAL		1.085.716,84	842.652,73

13. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Sistemas De Processamento De Dados	20%	292.162,57	284.590,47
Intangível		292.162,57	284.590,47
(-) Amortização Acumulada de Ativos Intangíveis		(187.348,34)	(186.877,12)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(187.348,34)	(186.877,12)
TOTAL		104.814,23	97.713,35

14. DEPÓSITOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os depósitos estão assim compostos no circulante:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Depósito Sob Aviso (a)	173.184,64	153.196,43
Depósito a Prazo (b)	141.321.447,04	53.686.663,57
TOTAL	141.494.631,68	53.839.860,00

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CNPJ pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	348.391.492,74	29,74%	252.562.112,25	31,55%
10 Maiores Depositantes	1.171.474.949,04	100%	800.569.219,39	100%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Centralização Financeira-Cooperativas e Depósitos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(10.032,67)	(19.988,21)	(16.867,93)
Despesas de Depósitos a Prazo	(8.113.773,15)	(13.491.541,88)	(2.970.678,30)
TOTAL	(8.123.805,82)	(13.511.530,09)	(2.987.546,23)

15. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média parcial de 2023, equivalem a 98% do CDI (2022 - 98%).

Descrição	31/12/2023	31/12//2022
Centralização Financeira – Cooperativas	1.029.980.317,36	790.164.561,91
TOTAL	1.029.980.317,36	790.164.561,91

16. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	172.704,23	128.387,61
TOTAL	172.704,23	128.387,61



17. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o saldo de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Provisão Para Contingências	177.337,16	142.324,99
TOTAL	177.337,16	142.324,99

O Sicoob Central BA está inscrito na Dívida Ativa da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional devido a erros na confecção das DCTFs das competências de 2001 a 2003, débito objeto de execução fiscal. Por sugestão do Conselho Fiscal e aprovação do Conselho de Administração, essa dívida foi provisionada em sua totalidade (R\$ 6.360,56).

Trata-se de débitos de IRPJ - 1º e 2º trimestres de 2009 (R\$ 25.765,45 e R\$ 31.240,65 valores originais respectivamente) que se encontram em aberto devido ao não reconhecimento de direito creditório pleiteado e não homologação das compensações requeridas. Por sugestão da Gerência Jurídica e de Normas e aprovação da Diretoria Executiva, essa dívida foi provisionada em sua totalidade, estando devidamente atualizada até 31/12/2023.

(a) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS Folha Pagamento	-	21.686,66	-	-
Outras Contingências	177.337,16	6.360,56	142.324,99	6.360,56
TOTAL	177.337,16	28.047,22	142.324,99	6.360,56

18. OBRIGAÇÕES FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos no circulante:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	46.724,91	42.088,60
Impostos e Contribuições sobre Salários	297.582,73	260.525,93
Outros	18.087,75	3.873,12
TOTAL	362.395,39	306.487,65

19. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o saldo de outros passivos estão assim compostos, no circulante:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sociais e Estatutárias (a)	716.013,08	746.274,17
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	844.619,57	759.565,26
Credores Diversos – País (c)	10.084.705,54	8.602.882,87
TOTAL	11.645.338,19	10.108.722,30

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Cotas de Capital a Pagar (a.1)	3,22	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	716.009,86	746.274,17
TOTAL	716.013,08	746.274,17

(a.1) Refere-se ao valor remanescente de cota de capital de cooperativa filiada incorporada a ser devolvida para cooperativa incorporadora;

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados no ativo circulante:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Pessoal	780.484,00	663.979,57
Manutenção e Conservação de Bens	1.345,00	300,00
Transporte	-	150,00
Seguro	-	3.641,37
Compensação	1.746,35	1.625,81
Aluguéis	-	1.387,50
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	61.044,22	88.481,01
TOTAL	844.619,57	759.565,26



(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Créditos de Filiadas	973.464,07	-
Custo de Lançamento - Centralização Financeira (c.1)	8.952.351,43	8.546.870,94
Créditos de Terceiros	2.101,46	15.896,41
Outros Credores Diversos – País (c.1)	156.788,58	40.115,52
TOTAL	10.084.705,54	8.602.882,87

(c.1) Refere-se à provisão para despesa sobre os depósitos intercooperativos, que corresponde à remuneração paga às cooperativas filiadas decorrentes dos recursos mantidos na reserva obrigatória de liquidez da centralização financeira.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

20.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

De acordo com o artigo 16, §2º do nosso Estatuto Social, semestralmente, é verificada a necessidade de aporte a fim de ajustar o capital da Sicoob Central BA, com base nos balanços encerrados nos meses de junho e dezembro.

Além da forma mencionada de capitalização, de acordo com a Resolução Sicoob Central BA nº 218/2021, mensalmente, desde julho/2021, cada filiada ao Sicoob Central BA passou a subscrever e integralizar ao seu capital social, valor correspondente a 0,0350% (trezentos e cinquenta décimos de milésimos por cento) do total dos saldos captados de seus depósitos.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	84.812.986,48	66.147.031,80
Quantidade de Cooperados	10	10

20.2 Reservas de Sobras

20.2.1 Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras apuradas com atos cooperativos no final do exercício, no percentual de 30% (trinta por cento), conforme determina o Artigo 19, inciso I, do Estatuto Social é utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Reserva Legal	9.825.398,09	9.402.249,85
TOTAL	9.825.398,09	9.402.249,85

20.2.2 Reserva para Expansão

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	1.069.782,93	1.188.613,75
Reversão da Reserva para Expansão (a)	(93.671,01)	(2.053.940,28)
Reversão para Instituto Sicoob (b)	(772.590,43)	-
Reversão para Fundo de Marketing (c)	(203.521,49)	-
Destinação Sobras para Reserva para Expansão	-	1.935.109,46
Saldo Final	-	1.069.782,93

(a) Fundo Micro finanças

Em 02 de março de 2018, foi realizada a doação condicional dos recursos mantidos no Fundo de Desenvolvimento, celebrado entre DGRV e Sicoob Central BA, com objetivo de estabelecer parceria entre as partes bem como a fixação de suas atribuições específicas, com a finalidade de fortalecer o Sicoob Central BA e suas filiadas, com vigência até final dos recursos com no mínimo de 4 (quatro) anos e máximo de 6 (seis) anos a contar da data de assinatura.

Para esta reserva são destinados integralmente, em cada exercício, os rendimentos líquidos auferidos com as aplicações dos recursos da DGRV. Por outro lado, a realização da reserva ocorre também, em cada exercício, pelo custeio das despesas relacionadas ao desenvolvimento das ações previstas na parceria.

(b) Fundo Instituto Sicoob

Em 26 de abril de 2019, foi deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária a criação do Fundo de Custeio Instituto Sicoob do Sicoob Central BA.

O Fundo tem como objetivo apoiar as ações sistêmicas do Instituto Sicoob nas cooperativas do Sicoob na BA, que visam contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuam.

Para o Fundo é destinado integralmente o valor resultante da contribuição mensal das filiadas em 0,0005% (cinco décimos de milésimo por cento) do total de seus depósitos. Por outro lado, a realização do fundo ocorre também, em cada exercício, pelo custeio das despesas relacionadas as ações de divulgação, promoção, bem como investimentos do Instituto Sicoob.

(c) Fundo de Marketing

Em 27 de julho de 2022, foi deliberado pela Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Sicoob Central BA, a criação do Fundo de Marketing do Sicoob do Sicoob Central BA.

O Fundo tem como objetivo promover o modelo de negócio cooperativista de crédito e divulgar a marca e os produtos e serviços do Sicoob em projetos sistêmicos do Sicoob BA.

Para o Fundo é destinado integralmente o valor resultante da contribuição mensal das filiadas em 1,9% (um virgula nove por cento) da receita de produtos e serviços; das verbas de marketing recebidas das seguradoras, oriundas de percentual da produção efetiva das cooperativas filiadas e das verbas do PIC (Programa de Incentivo Comercial) do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.



20.2.3 Reserva de Sobras a Realizar

Esta reserva foi constituída entre 2008 e 2018 pelo resultado líquido positivo calculado, em cada exercício social, pela Equivalência Patrimonial – MEP da participação do Sicoob Central BA junto ao Banco Sicoob. Conforme definição estatutária, havendo resultado negativo após aplicação do MEP no exercício, o montante negativo será absorvido por esta Reserva.

Descrição	31/12/2023
Saldo até 31 de dezembro de 2023	18.706.234,73

20.3 Outros Resultados Abrangentes

Outros resultados abrangentes referem-se a receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, conforme regulamentação em vigor.

Em 2023, o Sicoob Central BA realizou a avaliação e ajuste de investimentos em participações no Banco Sicoob pelo método de equivalência patrimonial, bem como registrou como outros resultados abrangentes, a partir do exercício de 2021, as alterações decorrentes de valores reconhecidos diretamente no patrimônio líquido desse banco, sem efeitos sobre o resultado.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(52.829,40)	(179.197,00)

20.4 Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobras Brutas do Exercício	1.216.034,09	2.899.393,71
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	354.206,67	107.719,80
(=) Sobras do Exercício antes dos ajustes das Reservas de Expansão	1.570.240,76	3.007.113,51
Reversão da Reserva de Expansão	93.671,01	2.053.940,28
Destinação Para Reserva de Expansão	-	(1.935.109,45)
Destinação FATES Ato Não Cooperativo	(253.417,65)	-
(=) Sobras do Exercício Antes das Destinações	1.410.494,12	3.125.944,34
(-) Destinações Estatutárias	(493.672,95)	(1.094.080,52)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(70.524,71)	(156.297,22)
Reserva legal 30% sobre sobras de atos cooperativos	(423.148,24)	(937.783,30)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	916.821,17	2.031.863,82

30% para a Reserva Legal, sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva além das destinações previstas no estatuto social.

5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

21. JUROS AO CAPITAL PRÓPRIO

O Sicoob Central BA pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital das cooperativas filiadas. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de 2023, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 9.220.889,55, equivalente a 100% da variação da SELIC. Em 2022, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 6.899.188,13, equivalente a 100% da variação da SELIC.

22. INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Operação de Crédito	977.109,69	2.083.940,51	2.939.063,57
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	54.250.673,16	100.778.364,13	63.301.947,36
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	15.005.718,43	28.472.282,92	20.722.131,99
TOTAL	70.233.501,28	131.334.587,56	86.963.142,92

23. DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas De Captação	(8.123.805,82)	(13.511.530,09)	(2.987.546,23)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(58.291.816,24)	(110.590.829,08)	(77.725.172,83)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	32.629,28	(33.534,64)	52.249,69
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	134.597,90	190.249,60	157.219,27
Provisões para Operações de Crédito	(101.968,62)	(223.784,24)	(104.969,58)
TOTAL	(66.382.992,78)	(124.135.893,81)	(80.660.469,37)

24. INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Comissão	173.869,57	289.638,26	284.730,12
Rendas de Outros Serviços	195.747,06	335.984,44	277.607,59
TOTAL	369.616,63	625.622,70	562.337,71



25. DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(55.800,00)	(107.232,00)	(84.261,36)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(810.941,10)	(1.551.752,03)	(1.208.750,63)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(1.324.481,32)	(2.525.754,99)	(2.088.334,14)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.077.097,92)	(2.096.350,89)	(1.797.983,13)
Despesas de Pessoal – Proventos	(2.790.787,26)	(5.408.802,63)	(4.688.039,27)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(39.576,01)	(64.420,85)	(108.425,61)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(38.853,02)	(77.886,29)	(42.337,79)
TOTAL	(6.137.536,63)	(11.832.199,68)	(10.018.131,93)

26. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(44.724,93)	(87.335,03)	(58.189,35)
Despesas de Aluguéis	(61.872,12)	(126.822,49)	(133.672,56)
Despesas de Comunicações	(39.781,38)	(79.842,39)	(76.405,09)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(13.540,02)	(31.284,58)	(47.600,42)
Despesas de Material	(11.410,88)	(15.598,46)	(13.729,26)
Despesas de Processamento de Dados	(208.627,82)	(367.352,69)	(246.155,28)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(1.203.242,89)	(1.809.758,34)	(1.309.035,16)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(477.680,64)	(1.171.621,09)	(958.343,53)
Despesas de Publicações	-	(6.630,00)	(13.260,00)
Despesas de Seguros	(14.312,92)	(24.315,63)	(18.570,42)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(106.936,33)	(204.049,65)	(154.536,72)
Despesas de Serviços de Terceiros	(155.208,30)	(266.336,07)	(195.304,38)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(45.489,36)	(92.657,32)	(77.204,70)
Despesas de Transporte	(56.393,62)	(92.963,45)	(54.997,45)
Despesas de Viagem ao Exterior	(37.766,01)	(37.766,01)	(22.733,80)
Despesas de Viagem no País	(199.617,84)	(427.539,56)	(296.076,36)
Despesas de Depreciação/Amortização	(115.169,80)	(215.741,41)	(159.310,98)
Outras Despesas Administrativas (a)	(1.061.622,08)	(2.126.252,22)	(2.066.039,55)
TOTAL	(3.853.396,94)	(7.183.866,39)	(5.901.165,01)

a) As Outras Despesas Administrativas estão assim compostas:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Livros jornais e revistas	(786,54)	(1.165,99)	(658,90)
Condomínio	(67.329,96)	(136.493,49)	(123.044,87)
Emolumentos judiciais e cartorários	(549,57)	(2.197,59)	(2.686,92)
Copa/cozinha	(3.671,71)	(6.353,32)	(5.611,35)
Lanches e refeições	(3.164,44)	(5.835,03)	(1.487,09)
Uniformes e vestuários	(168,00)	(1.179,00)	(348,00)
Contribuição a OCE	(18.488,26)	(36.976,51)	(58.114,02)
Taxas da junta comercial	(618,00)	(650,00)	(864,00)
Impostos e taxas	(3.572,40)	(6.071,05)	(2.792,66)
Medicamentos	-	(90,00)	-
Assinatura de publicações técnicas	(4.002,00)	(7.088,68)	(5.098,72)
Materiais de limpeza	(6.655,23)	(13.310,41)	(7.225,24)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(907.527,90)	(1.815.055,80)	(1.776.233,25)
Serviço tesouraria Bancoob	(15.000,00)	(30.000,00)	(30.000,00)
Contribuição confederativa	(29.924,57)	(59.849,09)	(26.006,03)
Outras despesas administrativas	(163,50)	(3.936,26)	(25.868,50)
TOTAL	(1.061.622,08)	(2.126.252,22)	(2.066.039,55)

27. DISPÊNDIOS E DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias	(54.585,82)	(84.321,71)	(75.819,65)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS	(18.423,99)	(31.167,74)	(28.125,05)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(14.739,20)	(24.934,20)	(22.406,29)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(3.582,67)	(30.914,30)	(49.336,78)
TOTAL	(91.331,68)	(171.337,95)	(175.687,77)

cooperar é sempre uma
grande escolha.

já somos
7,7 MILHÕES
DE COOPERADOS





28. RESULTADO DE PARTICIPAÇÃO EM COLIGADAS E CONTROLADAS

O Sicoob Central BA possui ações do Banco Sicoob e, por exercer influência na administração daquela da instituição, efetua a Equivalência Patrimonial dessa participação.

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício.

O valor do investimento, portanto, é determinado mediante a aplicação da porcentagem de participação no capital social sobre o patrimônio líquido do ano.

Para efetuar o cálculo da Equivalência Patrimonial – MEP, utiliza-se o patrimônio líquido do Banco Sicoob do mês anterior ao da competência do Sicoob Central BA.

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Ajustes em Investimentos em coligadas e controladas	6.028.319,28	10.227.886,79	9.239.795,63
TOTAL	6.028.319,28	10.227.886,79	9.239.795,63

29. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	168.502,82	176.897,68	136.384,11
Outras rendas operacionais	6.184.954,46	11.937.767,28	9.794.305,17
TOTAL	6.353.457,28	12.114.664,96	9.930.689,28

30. OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Outras Despesas Operacionais	(149.284,88)	(152.012,41)	(65.265,45)
Perdas - Danos a Ativos Físicos	-	-	(2.383,99)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(78,05)	(184,47)	(4.342,20)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(235.835,08)	(354.206,67)	(104.969,80)
TOTAL	(385.198,01)	(506.403,55)	(176.961,44)

31. DESPESAS COM PROVISÕES

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Provisões para Contingências	(31.409,38)	(35.012,17)	(6.686,82)
TOTAL	(31.409,38)	(35.012,17)	(6.686,82)

32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores De Bens	-	-	41.718,64
(-) Perdas de Capital	(1.124,81)	(1.124,82)	-
TOTAL	(1.124,81)	(1.124,82)	41.718,64

33. RESULTADO NÃO RECORRENTE

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no período de 31 de dezembro de 2023.

34. PARTES RELACIONADAS

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Central BA e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica. Caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Remuneração do pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Período de 31/12/2023 e 31/12/2022 (R\$)		
Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.230.909,59)	(1.093.838,63)
Cédulas de Presença Conselho Administração	(224.806,08)	(114.912,00)
Encargos Previdenciários	(291.143,13)	(258.602,32)
Benefícios	(177.032,48)	(156.208,28)
TOTAL	(1.923.891,25)	(1.623.561,23)

b) Operações com entidades relacionadas

As operações do SICOOB CENTRAL BA são substancialmente realizadas com partes relacionadas, como Cooperativas Filiadas, Banco Sicoob, Sicoob Confederação e demais entidades relacionadas.



i) Cooperativas Singulares filiadas

A Central é composta por dez Cooperativas Singulares filiadas, que são instituições financeiras resultantes da união de pessoas que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e aos cooperados. Dessa forma, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços do SICOOB CENTRAL BA e seus donos.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Operações de Créditos	11.920.643,08	19.216.420,07	2.083.940,51	2.939.063,57
Rateio/Alocação Filiadas	1.160.452,92	688.888,81	9.424.336,46	8.015.513,37
Passivo				
Depósitos a Prazo	141.321.447,04	53.686.663,57	(13.511.530,09)	(2.987.546,23)
Centralização Financeira (a)	1.029.980.317,36	790.164.561,91	(110.590.829,08)	(77.725.172,83)
Rendimentos Centralização a Pagar	8.952.351,43	8.546.870,94	-	-
Patrimônio Líquido				
Capital Social	84.812.986,48	66.147.031,80		

(a) A centralização financeira pode ser conferida com a nota “Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Cooperativas” (Nota 15).

ii) Sicoob Confederação

O Sicoob Confederação é uma cooperativa de 3º grau, constituída pela união das Centrais do Sistema Sicoob. Tem por finalidade representar institucionalmente todo o Sistema, sendo responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas do Sicoob.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Participações de Cooperativas	8.315.073,54	8.315.073,54	-	-

iii) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Banco Sicoob

O Banco Sicoob é um banco múltiplo privado especializado no atendimento a cooperativas de crédito, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao Sicoob.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Investimentos	82.637.933,04	64.077.910,07		
Patrimônio Líquido				
Ajustes em Investimentos	126.367,60	429.986,31		
Resultado				
Equivalência Patrimonial			10.227.886,79	9.239.795,63

(a) O valor de investimento pode ser conferido com a nota “Investimentos” (Nota 11).

35. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.955 e Resolução CMN nº 4.958, ambas de 21/10/2021, que dispõem sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência (PR) e definem requerimento mínimo de PR correspondente à aplicação do fator “F” ao montante RWA, sendo “F” igual a 8% (oito por cento) e Adicional de Capital Principal (ACP) correspondente a 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento), a partir de 1º de abril de 2022, totalizando 10,5% (dez inteiros e cinco décimos por cento) de exigência no 2º semestre de 2023, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	42.876.243,48	42.710.367,99
Margem do PR Mínimo	14.201.584,73	19.624.043,00
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	273.091.988,14	219.860.237,99
Índice de Basileia (mínimo 10,5%)	14,33%	17,76%
Imobilizado para cálculo do limite	1.085.716,84	842.652,73
Índice de imobilização (limite 50%)	2,53%	1,97%

36. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ. Foi alterado o valor publicado no ano anterior, em função da necessidade de adequação dos dispêndios realizados de Previdência Privada apenas de empregados.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(114.198,34)	(221.151,94)	(185.692,97)

37. GERENCIAMENTO DE RISCO

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).



O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

37.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.



b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

37.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

37.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.



As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

38. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Salvador-BA, 31 de dezembro de 2023.

Josemir Pereira Soares
Diretor Operacional






Alexsandro do Carmo Silva
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador
CRCBA-023450/O-3



Agora você, cooperado, pode abrir uma conta para o seu filho de 0 a 17 anos pelo App Sicoob.

São muitas vantagens na palma da mão:

-  Conta corrente sem tarifas.
-  Investimentos.
-  Pix.
-  Cartão de débito.
-  Educação financeira.

Associe seu filho agora pelo App Sicoob.

Central de Atendimento: Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000
SAC 24 horas: 0800 724 4420 | Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h

Mais que uma
escolha financeira.

 **SICOOB**

4

Relatório dos Auditores Independentes

Sobre as Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Srs.

Conselheiros, Diretores e Associados da
Cooperativa Central de Crédito da Bahia Ltda. – SICOOB CENTRAL BA
Salvador - BA

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Central de Crédito da Bahia Ltda. – SICOOB CENTRAL BA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos fatos a relatar.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 15 de fevereiro de 2024.

Mário Orlando Bauer
Contador Responsável
CRC/RS 017883/O-T-MG

Bauer Auditores Associados
CRCMG 6427



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito da Bahia Ltda. - SICOOB CENTRAL BA, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Resultado Abrangente e as Notas Explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e analisado o Relatório dos Auditores Independentes da BAUER, emitido em 15 de fevereiro de 2024, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

Salvador, 27 de fevereiro de 2024.

Sandra Núbia Campanha Barros
Coordenadora

Carlos Wendel Braga Pires
Secretário

Januário de Lima Cunha
Membro Efetivo

Chegou o VIVA SAÚDE.

Uma experiência
personalizada com
benefícios exclusivos.

Um espaço único,
dentro do App Sicoob,
com produtos e soluções
customizadas para você
que é da área de saúde.



TEM NOVIDADE NO APP SICOOB.

Viva a praticidade de consultar um produto
e descobrir muito mais.



Curadoria de serviços exclusivos
para a área da saúde.



Acesso a condições e ofertas especiais no Coopera.



Amplo catálogo de produtos.



Compras de produtos com pontos Coopera.



Soluções para gestão do seu negócio.



Produtos e serviços do Sicoob.

Acessou, achou!

Baixe o App Sicoob
e conheça.

Mais que uma
escolha financeira.





Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111
Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 725 0996
www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458



sicoob



sicooboficial



sicoob



sicooboficial



sicoob

sicoob.com.br